

Cartas

2005. Ano 2 . Edição 7 - 1/2/2005

Cartas

A correspondência para a redação deve ser enviada para cartas@desafios.org.br ou para SBS Quadra 01 - Edifício BNDES - Sala 801 - CEP: 70076-900 - Brasília DF



Parabenizo a direção e a equipe da revista Desafios pela excelência dos assuntos abordados e dos profissionais entrevistados. No entanto, como já está comprovada que esta é uma importante ferramenta para a promoção do Desenvolvimento Local e Regional Sustentável, para a geração de trabalho, renda e inclusão social, gostaria de sugerir, aproveitando que a ONU lançou, em 18 de novembro de 2004, que 2005 será o Ano Internacional do Microcrédito, que fossem realizadas algumas matérias e entrevistas com instituições que atuam com o microcrédito.

Admi Odila de Fátima da Motta
Especialista em Desenvolvimento
Local/Regional - RS - Santo Ângelo
Região das Missões

Uma extensa reportagem sobre microcrédito foi publicada na edição número 5 da revista Desafios, que circulou em dezembro de 2004, e está disponível em nosso site.

Parabéns pela excelente revista! Sugiro que se coloque também na versão eletrônica os quadros com textos da versão impressa. Estes quadros contêm informações importantes. Por exemplo, na edição de agosto de 2004, a versão eletrônica do artigo "Educação: garimpo da inteligência" não possui o quadro que compara o desempenho de candidatos do Ceará e de São Paulo inscritos no vestibular do ITA. O desempenho foi tão assimétrico e contundente que ler o texto sem este quadro resulta num impacto extremamente menor!

Roberto Leung
Rio Claro - SP

Gostaria muito de poder ter informações sobre quantas cidades brasileiras não contam com uma biblioteca, um cinema, uma locadora de vídeo, ou seja, o que há de mais elementar para que as pessoas tenham acesso aos conhecimentos necessários à sobrevivência no mundo moderno. Fica a sugestão. E estou certa de que o IBGE há de ter dados sobre o assunto.

Marisa Montalba
Santo André - SP

Em meu nome e em nome de todas as empresas ligadas à Abracite, parabenizo toda a equipe de Desafios pela excepcional revista criada pelo Ipea, com o apoio do Pnud. Trata-se realmente de um veículo que promove a inovação, o empreendedorismo e a competitividade, em toda a plenitude da requerida visão

sistêmica.

Na oportunidade, convido-os a conhecer a experiência designada Abracite (www.abracite.org.br), que trata da criação de uma rede de cooperação no âmbito do agronegócio. Somos uma instituição sem fins lucrativos, totalmente voltada à promoção da cooperação na iniciativa privada, utilizando metodologia apropriada e não oneradora.

Luiz E.L. Pinheiro
Presidente

Agradecemos a gentileza do envio da publicação Desafios à diretoria da Agehab. A revista foi encaminhada a nossa equipe de engenheiros e arquitetos para conhecimento dos assuntos ali divulgados. Salientamos a importância da divulgação dos resultados obtidos na área de atuação deste órgão e os benefícios e ações levadas à população.
Atenciosamente

Maria do Rosário Mesquita
Assessora de Comunicação da Agehab - Goiânia

Desafios perguntou aos leitores que visitam sua home page se eles acham que a transposição do rio São Francisco resolverá a penúria da população da região, assunto abordado em nossa última edição. Veja algumas respostas.

Temos de pensar que este país está entrando na linha da correção social. Acho que as críticas devem sempre ocorrer, mas, pensemos que é melhor se fazer algo, como neste caso o governo está fazendo, aplicando verbas com intenção de melhorar a vida daquele judiado povo do sertão. E nós fiquemos de sobreaviso, fiscalizando e denunciando irregularidades daqueles que ainda não perceberam que o país está mudando.

Mario Sebastião
Bonitatibus (Descalvado - SP)

Não creio que desviar água como se pretende no rio São Francisco seja a solução para os 11.999.000 de brasileiros. O PT tem de apreender que "cimentar" o crescimento não é o mesmo que "solucionar" o desenvolvimento. Existem fórmulas inteligentes de levar água aos brasileiros sem dar chance aos que fazem da desgraça de uma família nordestina o seu ganha-pão. Na Espanha tivemos dois casos similares ao São Francisco, o do Plano Hidrológico Nacional e o do Delta do Lebro... mas graças à movimentação de pessoas, cientistas e funcionários não se realizaram... Enfim, creio que o nosso dinheiro tem de servir para coisas mais importantes como a educação, a saúde, o meio ambiente...

Leonel Manso Vieira
Figueres (Espanha)